

Cuidado Farmacêutico a Tabagistas: uma Revisão Integrativa da Literatura*Pharmaceutical Care for Smokers: An Integrative Literature Review*

Clívia Vitória dos Santos da Silva¹, Priscila de Nazaré Quaresma Pinheiro², Emily Oliveira Amador³, Luciana Duarte Moreira Brito⁴, Brianna Jandira Sousa dos Santos⁵, Diandra Araújo da Luz⁶

RESUMO

O tabagismo é considerado uma doença crônica e epidêmica decorrente da dependência à nicotina e produtos derivados do tabaco. Esta revisão integrativa da literatura objetivou a ampliar os conhecimentos acerca da importância do cuidado farmacêutico a tabagistas. O levantamento dos trabalhos na literatura ocorreu entre dezembro de 2022 a janeiro de 2023, onde foram incluídos artigos científicos, monografias, dissertações e teses, resumos, guias governamentais com resumo e texto completos disponíveis eletronicamente, escritos em português, inglês e espanhol, publicados entre 2003 e 2023, indexados nas bases de dados PubMed, SCIELO, LILACS, BVS, portal CAPES e Google acadêmico. Para tanto, foram empregados os seguintes descritores: "cuidados farmacêuticos", "Atenção farmacêutica", "assistência farmacêutica" e "tabagismo". Após triagem dos artigos, foram selecionados 14 trabalhos para a discussão da temática. Todos os trabalhos salientam a importância do farmacêutico na assistência e acompanhamento farmacoterapêutico a pessoa tabagista, buscando estratégias de prevenção, controle e tratamento da cessação tabágica. Por outro lado, notou-se escassez de estudos relacionados tanto ao cuidado farmacêutico para com o tabagista, quanto da importância do cuidado via equipe multidisciplinar no combate da dependência ao tabaco, ressaltando a necessidade de estudos nessa área.

Palavras-chave: Cuidados Farmacêuticos. Atenção Farmacêutica. Assistência Farmacêutica. Tabagismo.

ABSTRACT

Tobacco use disorder is considered a chronic and epidemic disease resulting from dependence on nicotine and tobacco products. This integrative literature review aimed to expand the knowledge about the importance of pharmaceutical care to smokers. The search, which took place in December and January, included scientific articles, monographs, dissertations and theses, abstracts, government guides with abstract and full text available electronically, written in portuguese, english and spanish, published between 2003 and 2023, in scientific journals and that were appropriate to the theme proposed for the study. The search used the PubMed, SCIELO, LILACS, BVS, CAPES portal and Google academic databases, employing the following descriptors: "pharmaceutical care", "pharmaceutical attention", "pharmaceutical assistance" and "tobacco use disorder". After analysis, 14 articles composed the basis of the study. The general result observed in all articles analyzed emphasizes the importance of the pharmacist in the assistance and pharmacotherapeutic follow-up to smokers, seeking strategies for prevention, control, and treatment of smoking cessation. However, it was noticed a scarcity of studies relating the pharmacist in the multidisciplinary team of smoking treatment.

Keywords: Pharmaceutical Care; Pharmaceutical Services; Tobacco Use Disorder.

¹ Graduanda em Farmácia pela Universidade da Amazônia, Belém-PA. Orcid: <https://orcid.org/0009-0005-7224-4818>

E-mail: blchthkoja@gmail.com

² Farmacêutica da Secretaria Municipal de Saúde de Belém. Doutoranda pelo Instituto Evandro Chagas, Belém-PA. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5502-1018>.

³ Farmacêutica, Doutoranda em Biologia Parasitária da Amazônia pela Universidade Estadual do Pará. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-2764-2498>

⁴ Graduanda em Enfermagem pela Universidade da Amazônia, Belém-PA. Orcid: <https://orcid.org/0009-0003-9148-2112>

⁵ Farmacêutica, Especialista em atenção a saúde do idoso pela Universidade Federal do Pará. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3636-7977>

⁶ Doutora em Neurociências e Biologia Celular pela Universidade Federal do Pará. Docente na Afa Faculdade de Ciências Médicas, Bragança-PA. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9703-2062>.

1. INTRODUÇÃO

O tabaco (*Nicotiana tabacum*) é uma planta que possui a nicotina como princípio ativo, substância que provoca a dependência ao cigarro, uma doença crônica e epidêmica conhecida como tabagismo. Conforme a Revisão da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID-11), o tabagismo incorpora o grupo de transtornos mentais, comportamentais e do neurodesenvolvimento em virtude da utilização desta substância psicoativa.¹⁻²

Segundo a *World Health Organization* (WHO)², estima-se que o tabaco seja responsável pela mortalidade anual de mais de 8 milhões de pessoas, sendo 1,2 milhões pelo uso indireto na condição de tabagista passivo e mais de 7 milhões pelo uso direto. Ademais, o fumo é fator causal de doenças cardiovasculares, doenças respiratórias crônicas, e dos seguintes tipos de câncer: leucemia mieloide aguda (LMA); câncer de bexiga, rim e ureter; câncer de pâncreas; câncer de esôfago; câncer de fígado; câncer na cavidade bucal; câncer de laringe; câncer de faringe; câncer de estômago; câncer do colo do útero; câncer de cólon e reto; câncer de traqueia, brônquios e pulmão.

Além das doenças acima referidas, o tabaco causa interação com diversos medicamentos, uma vez que hidrocarbonetos policíclicos aromáticos, resultantes da combustão do tabaco, são indutores do citocromo P450, particularmente da CYP1A2, provocando interações medicamentosas do tipo farmacocinética. Assim, todos os medicamentos metabolizados através da isoforma induzida, sofrem metabolização rápida, diminuindo os efeitos farmacológicos, podendo levar a necessidade ajuste de dosagem.³ Com a finalidade de prevenir o início ao consumo, proporcionar cessação tabágica e proteção a população dos danos do tabaco, seja de uso direto ou indireto; o Ministério da Saúde (MS) através do Instituto Nacional de Câncer (INCA), criou o Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT), o qual aborda ações educativas, legislativas e econômicas.⁴

Por sua vez, o tratamento preconizado para combate a dependência consiste na farmacoterapia e aconselhamento realizado por profissional de saúde, onde diferentes abordagens isoladas apresentam eficácia, mas se aplicadas em conjunto e por uma equipe multiprofissional o êxito no tratamento é potencializado.⁵ A participação do farmacêutico no PNCT abrange desde a atuação técnico-gerencial no tocante ao fornecimento de

medicamentos, até sua participação na assistência aos fumantes, a fim de aumentar o grau de motivação dos pacientes para cessação do tabagismo.⁶

A farmacoterapia mais utilizada é a Terapêutica de Substituição da Nicotina (TSN), que consiste na utilização de fármacos com nicotina visando diminuir os sintomas fisiológicos e psicomotores da abstinência do consumo do tabaco. Entre as formas farmacêuticas estão: gomas de mascar, pastilhas, adesivos transdérmicos e soluções de pulverização bucal. Todas as formulações são medicamentos não sujeitos a receita médica, viabilizando sua prescrição pelo farmacêutico.⁷

Embora seja considerada ideal, este tipo de abordagem não abrange tratamentos alternativos de boa amplitude e baixo custo, tais como as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) ofertadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Vale ressaltar que o sucesso da cessação tabágica está na associação medicamentosa, psicológica e de terapias comportamentais.⁸

Nesse sentido, a ampliação e otimização do serviço, bem como a ampliação de opções terapêuticas em todos os centros de atenção primária à saúde, que contem com a presença do farmacêutico, que é um profissional próximo da população e com comunicação horizontalizada, podem resultar em elevado potencial de cessação do fumo, visto que o paciente teria melhor aceitação ao acompanhamento.⁵

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Realizou-se revisão integrativa de literatura, um método de pesquisa fundamentada em conhecimento científico que permite a reunião e síntese de resultados já publicados, contribuindo para aprofundar a compreensão sobre determinado objeto de estudo ou temática⁹. Para a realização dessa revisão integrativa qualitativa, os estudos de Guerra⁷, Lima, Mascarenhas-Melo, Bell⁸ e Laborne et al.¹⁰ foram fundamentais na elaboração das seguintes etapas: delimitação de tema, desenvolvimento de questão norteadora, estabelecimento de critérios de busca na literatura, coleta de dados extraídos dos artigos, análise criteriosa dos artigos selecionados, discussão e apresentação dos resultados obtidos.

Para a condução do estudo, estabeleceu-se a seguinte pergunta: Qual a importância do cuidado farmacêutico a pacientes tabagistas? Posteriormente, procedeu-se a pesquisa, realizada entre os meses de dezembro de 2022 e janeiro de 2023, buscando trabalhos indexados nas bases de dados: PubMed, Scientific Electronic Library (SCIELO), Literatura

Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), portal de periódicos CAPES e Google acadêmico.

Os Descritores de Ciências da Saúde (DeCS) empregados na busca foram “cuidados farmacêuticos”, “Atenção farmacêutica”, “assistência farmacêutica” e “tabagismo”. Em algumas ocasiões foi utilizado os operadores booleanos “AND” e “OR”. Foram incluídos artigos científicos, monografias, dissertações e teses, resumos, guias governamentais com resumo e texto completos disponíveis eletronicamente, escritos em português, inglês e espanhol, publicados no período de 2003 a 2023, em periódicos científicos e que estivessem adequados ao tema proposto para o trabalho.

Foram excluídos artigos que não abordaram conjuntamente, o tema: cuidados farmacêuticos e tabagismo, artigos que abordaram esses aspectos, porém, em outras doenças, que não o tabagismo; artigos que retratavam o cuidado a pessoa tabagista com enfoque em outro profissional de saúde, que não o farmacêutico; artigos duplicados nas bases de dados; artigos indisponíveis na íntegra; que não estavam em português, inglês ou espanhol, e com acesso restrito a pagamento.

Para seleção dos trabalhos, efetuou-se uma primeira análise dos títulos e resumos, excluindo os que não se relacionavam com a temática proposta; seguiu-se com segunda análise, a partir da leitura na íntegra dos trabalhos que atendessem à questão norteadora, restando os 14 artigos que compuseram a amostra final, conforme fluxograma a seguir (Figura 1).

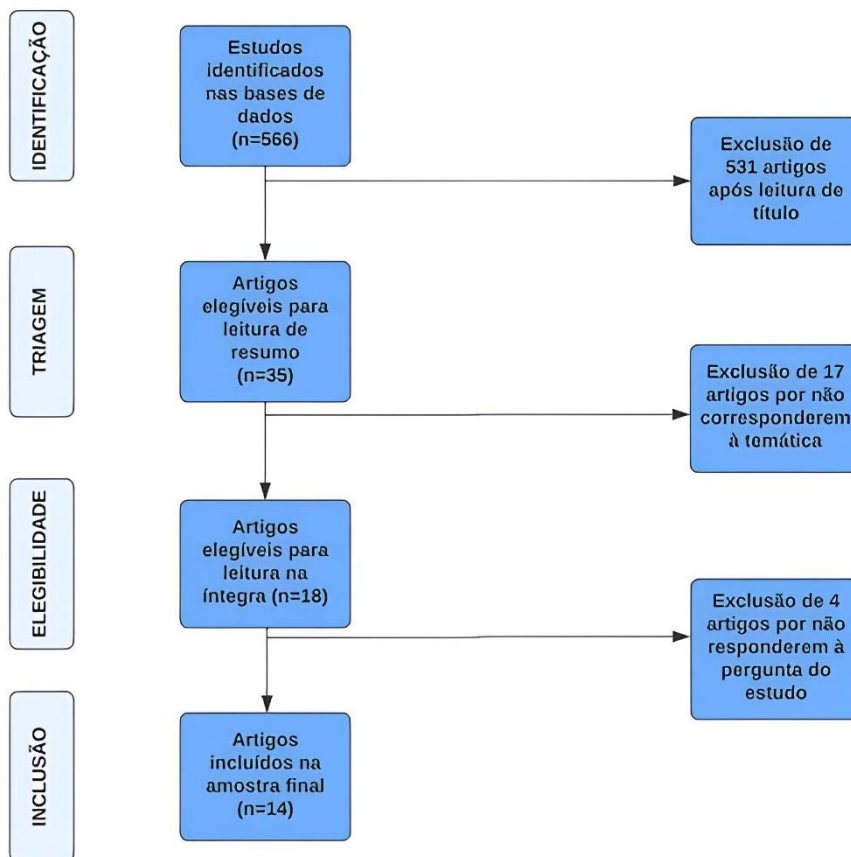


Figura 1. Fluxograma de triagem e seleção dos artigos.

Fonte: Autores (2023).

3. RESULTADOS

Após a aplicação dos descritores nas bases de dados selecionadas, foram encontrados 566 trabalhos (543 no Google acadêmico, 4 no portal CAPES, 5 na SCIELO, 9 na BVS, 2 na LILACS e 3 no PubMed). Deste total, foram escolhidos 14 artigos científicos para compor essa revisão, os quais contemplaram os parâmetros de inclusão e responderam à questão norteadora preestabelecida. O quadro 1 sumariza as informações relativas aos artigos selecionados.

Quadro 1. Breve resumo das características e conclusões dos trabalhos incluídos no presente estudo.

Autores/Ano	Local de busca	Tipo de estudo	Conclusões
GROIA-VELOSO et al. (2021) ⁶	Portal CAPES	Estudo transversal	Os farmacêuticos integrantes na equipe multidisciplinar possuem papel fundamental na conscientização sobre os riscos do tabaco, estabelecimento de planos para cessação do fumo, recomendações para mudanças no estilo de vida e terapias farmacológicas.
COSTA (2020) ¹¹	Google acadêmico	Estudo bibliográfico	As farmácias comunitárias e o farmacêutico são a oportunidade ideal para promoção e prevenção do tabagismo devido seu contato amplo e acessível, identificando pacientes tabagistas nas farmácias, aconselhando e educando para diminuir o predomínio do tabagismo.
BRUSTOLIN et al. (2019) ¹⁶	Google acadêmico	Estudo experimental	A assistência farmacêutica constitui essencial instrumento de formulação de estratégias terapêuticas individuais de controle do tabagismo, com o acompanhamento clínico contínuo do farmacêutico confere maior efetividade e segurança ao tratamento.
LABORNE et al. (2021) ¹⁰	Google acadêmico	Estudo longitudinal/ensaio híbrido de efetividade-implementação	As intervenções farmacêuticas na APS possuem alto impacto na cessação tabágica, sendo o farmacêutico o profissional responsável pelo acompanhamento do paciente e prescrição de nicotina, contribui para qualificação e expansão do Programa Nacional de Controle do Tabagismo.

LIMA; MASCARENHAS- MELO; BELL (2022) ⁸	Google acadêmico	Estudo bibliográfico	Promoção e educação em saúde para prevenção do início do consumo do tabaco, dispensação de medicamentos utilizados no tratamento de cessação tabágica, consultas e acompanhamento farmacoterapêutico a tabagistas, são deveres do farmacêutico enquanto agente de saúde pública e especialista do medicamento.
GUERRA (2019) ⁷	Google acadêmico	Estudo quantitativo descritivo	O farmacêutico é altamente qualificado para aconselhar e indicar terapias farmacológicas aos utentes, fornecer apoio comportamental e monitorização, sendo parte integrante na taxa de sucesso do abandono ao tabaco.
BRUSTOLIN et al. (2020) ¹⁸	Google acadêmico	Estudo qualitativo descritivo	A consulta farmacêutica representa o início do tratamento e criação de vínculo, interação importante para a manutenção dos atendimentos e esclarecimentos de dúvidas sobre a dependência química, objetivando buscar um cuidado integral à saúde do paciente tabagista, indo além dos aspectos unicamente medicamentosos.
CONDINHO et al. (2015) ¹²	SciELO	Estudo retrospectivo e longitudinal	A implementação de um programa de cuidados farmacêuticos em farmácias comunitárias de Portugal, apresentou resultados eficazes na cessação tabágica dos pacientes participantes, apresentando taxas melhores do que as relatadas na literatura.
SOUSA et al. (2020) ¹⁵	SciELO	Estudo quantitativo exploratório	O aconselhamento farmacêutico ao avaliar as interações medicamentosas entre os medicamentos em uso pelo paciente com a Terapia de Reposição de Nicotina (TRN), sua correta utilização e potenciais eventos adversos, corrige possíveis problemas relacionados ao medicamento, estabelecendo sua eficácia de forma segura.
LABORNE et al. (2022) ¹⁷	PubMed	Estudo híbrido de eficácia de implementação de tipo 1	A promoção da cessação tabágica, com o farmacêutico como agente promotor oferecido pelo SUS de Belo Horizonte, contribuiu para redução do uso do tabaco pela população no cenário estudado. O aumento do número de sessões ofertadas pelo farmacêutico e uso associado de nicotina com antidepressivos obtiveram efeito positivo, reforçando a necessidade de expansão contínua e qualificação dos serviços farmacêuticos.

OLIVEIRA; FREIRE (2022) ²⁰	Google acadêmico	Estudo de revisão integrativa	As equipes das farmácias comunitárias, ao serem mais acessíveis, desempenham papel fundamental para consolidar o cesso ao fumo. As intervenções não farmacológicas, como aconselhamento farmacêutico e apoio comportamental em associação a abordagens farmacológicas são potencialmente eficazes na cessação do tabagismo.
STASINSKI (2019) ¹³	Google acadêmico	Estudo experimental	A atuação do farmacêutico mostrou-se de suma relevância ao utilizar várias estratégias no tratamento ao paciente tabagista como prescrição de reposição de nicotina, técnicas motivacionais e conscientização dos benefícios a adesão ao programa de cessação tabágica. Tratando-se de um serviço farmacêutico que pode ser implementado em drogarias, auxilia com êxito no abandono ao tabaco.
BAHIA (2019) ¹⁴	Google acadêmico	Estudo qualitativo	O farmacêutico integrante da equipe multidisciplinar permite uma assistência integral e acolhedora ao paciente, sendo referência para ações de cessação ao tabagismo por receber capacitação para coordenar o grupo que muitas vezes utilizam medicamento em conjunto com as sessões.
BRUSTOLIN et al. (2017) ¹⁹	Google acadêmico	Estudo qualitativo experimental	A condução do cuidado por profissionais farmacêuticos, acompanhamento clínico contínuo e individual dos pacientes, possibilita análise do padrão comportamental de consumo do tabaco, constituindo importante ferramenta na elaboração de estratégias individualizadas, conforme necessidades apresentadas.

Fonte: Autores (2023).

4. DISCUSSÃO

Segundo Costa¹¹, o tabagismo é o maior responsável por morte prevenível no mundo, sendo principal causa de doenças pulmonares e cardíacas. A cessação tabágica, além de reduzir a mortalidade mesmo após o desenvolvimento de doenças relacionadas ao tabaco, possui benefícios independentemente da idade em que se cesse o fumo. Para buscar a diminuição da prevalência do tabagismo, o farmacêutico e sua atuação em farmácias comunitárias são ideais, devido seu contato frequente com a população em geral, podendo conscientizar e aconselhar pacientes tabagistas identificados nesses estabelecimentos.

Em um programa de cuidado farmacêutico em farmácias comunitárias portuguesas, após seis meses, mais de 34% dos pacientes relataram abster-se do cigarro, mostrando a efetividade das intervenções farmacêuticas realizadas.¹¹

Condinho et al.¹² relatam em seu estudo retrospectivo e longitudinal os resultados preliminares de programa implementado em sete farmácias comunitárias, onde o farmacêutico realizou abordagem abrangente do paciente, via plano terapêutico com medidas farmacológicas e não farmacológicas. As medidas não farmacológicas como entrevistas motivacionais promoveram a prevenção em 98,1% dos fatores de riscos, bem como a redução do consumo de cigarros diários em 42,3%. A substituição de nicotina e adesão a medicamentos prescritos formalizou a intervenção farmacológica. O acompanhamento farmacêutico sucedeu até a cessação tabágica, avaliado a intervenção utilizada e quando necessário o ajuste do plano terapêutico.

Comparando as taxas de eficácia do programa de cessação com as mencionadas na literatura: obteve-se no programa 53,6% de eficácia após 1 mês, 34,8% após 6 meses, enquanto os relatos na literatura foram respectivamente apenas 22% a 26%, e 25% a 28%. Neste sentido, atribuiu-se a taxa de sucesso pela relação estabelecida entre farmacêutico e paciente. A medição de vários parâmetros como espirometria e dosagem de monóxido de carbono contribuíram para um cuidado adicional.¹²

Em outro programa semelhante, realizado na Espanha, mais de 47% dos pacientes alcançaram abstinência após um semestre de acompanhamento, onde o cuidado farmacêutico foi tido como principal causador do sucesso do tratamento, dado pelo cuidado contínuo e ativo deste profissional. Constatou-se que os serviços farmacêuticos na cessação do tabagismo são altamente aceitos pelos utentes e mesmo a mínima intervenção resulta diferença na saúde do paciente.¹¹

Stasinski¹³ e Bahia¹⁴ enfatizam em seus estudos a efetividade no tratamento por acompanhamento com farmacêutico, utilizando atividades de acompanhamento motivacional para abandono do fumo, realização de prescrição de reposição de nicotina e educação em saúde por meio de palestras informativas sobre os malefícios do tabaco. Além disso, o apoio da equipe multiprofissional, de forma empática e acolhedora, por ações educativas, encoraja na reflexão do usuário acerca dos malefícios que estão sendo causados a si mesmo, fazendo-o buscar sua melhora na qualidade de vida.

Em 2005, um grupo antitabagismo (ASG) ofertou um tratamento aos funcionários de uma universidade de São Paulo e a população próxima. O grupo contou com a

integração do farmacêutico em sua equipe multidisciplinar, contando com consulta individual e palestra acerca da função do medicamento no tratamento, seu correto uso e armazenamento, sendo informados também sobre possíveis interações farmacocinéticas na influência da farmacoterapia.¹⁵ Analisando a eficácia da implementação do grupo antitabagismo, 33,33% dos participantes abandonaram o fumo no primeiro mês de tratamento, demonstrando eficiência do tratamento com aconselhamento e acompanhamento por equipe multidisciplinar associado à farmacoterapia.¹⁵

Com relação ao estudo de Brustolin et al.¹⁶, a assistência prestada aos usuários tabagistas foi centrada nos farmacêuticos, contando com atendimentos farmacoterapêuticos de forma personalizada, além das consultas com outros integrantes da equipe multiprofissional. Ao final do estudo, 50% dos pacientes analisados cerraram o fumo. O acompanhamento farmacêutico incluiu medidas como prescrições de dispositivos de reposição de nicotina, orientação do uso racional de medicamentos e avaliação clínica contínua, possibilitando avaliação do padrão comportamental de consumo do tabaco.

O estudo transversal de Groia-Veloso et al.⁶ aborda o cuidado farmacêutico a pacientes tabagistas hospitalizados. Os farmacêuticos hospitalares através de suas atividades clínicas especializadas contribuem para implementação das diretrizes do PNCT. As intervenções realizadas por esses profissionais apresentaram maiores taxas de abandono do tabaco se comparado com o tratamento usual ou sem intervenção. Evidenciando o benefício da integração do farmacêutico na equipe multidisciplinar de saúde, sendo o trabalho multiprofissional importante fator para o sucesso da cessação ao fumo.

O estudo de Laborne et al.¹⁰ realizado em uma unidade de Atenção Primária à Saúde (APS) de Belo Horizonte, reforça a proximidade com o público como agente facilitador da cessação tabágica. As atividades desta APS são conduzidas pelo “Guia de Atuação do Farmacêutico no Cuidado à Pessoa Tabagista”, o qual ressalta a capacidade do farmacêutico em utilizar uma abordagem intensiva, consistindo na avaliação individual do estado motivacional e grau de dependência; necessidades farmacológicas e não farmacológicas dos pacientes.

Laborne et al.¹⁷ em seu estudo híbrido, aponta a necessidade da formação contínua dos farmacêuticos, visto que serviços de redução do uso do tabaco são fornecidos pela maioria dos centros de APS (61,2%) em Belo Horizonte, mediante maioria dos farmacêuticos (81,3%). A última capacitação de profissionais em cessação do tabagismo

em Belo Horizonte ocorreu em 2019, limitando o número de profissionais qualificados na prestação de serviços.

O acompanhamento farmacêutico propicia a orientação a respeito do uso racional de medicamentos e dos cuidados complementares, como prática de atividades físicas e dicas de boa alimentação.¹⁸ Além de que a condução dos cuidados através do acompanhamento clínico individual possibilita estratégias terapêuticas individualizadas de controle do tabagismo, assim, conferindo maior eficácia e segurança ao tratamento consoante a análise integral comportamental do consumo de tabaco por esses indivíduos.¹⁶

Um importante resultado abordado por Laborne et al.¹⁰ evidencia aumento proporcional na cessação tabágica com o aumento das sessões com farmacêuticos tanto em abordagem individual, quanto em grupo. Este modelo prolongado permite melhor desempenho motivacional na fase de manutenção, reduzindo chances de recaída, ressaltando a taxa do sucesso da intervenção farmacêutica.

Lima, Mascarenhas-Melo, Bell⁸ consideram o interesse econômico, o marketing estratégico de empresas e a normalização do consumo do tabaco, fatores que dificultam a adoção de medidas de prevenção e controle. À vista disso, os cuidados farmacêuticos a pessoa tabagista, além de incluir a dispensação de medicamentos, engloba a educação em saúde e o seguimento farmacoterapêutico. Este, consiste na detecção de problemas relacionados aos medicamentos, evitando reações negativas associados à medicação.

No que tange o cenário de educação em saúde, as farmácias de oficina são realçadas como meios credíveis para transmitir a informação acerca dos benefícios e suportes do cesso ao fumo, sendo locais de fácil acessibilidade e proximidade a população.⁸ Complementando os trabalhos abordados, Brustolin et al.¹⁸⁻¹⁹ assegura o farmacêutico como profissional chave para o tratamento do tabagismo, esclarecendo dúvidas sobre a dependência química que a nicotina acarreta, conscientizando o tabagista de sua condição e das melhores formas de restaurar sua saúde, visando sempre a eficácia e segurança do paciente.

Conforme Brustolin et al.¹⁹, o melhor veículo para ampliar a assistência farmacêutica e oferta de tratamento, consiste na continuidade de ações de educação em saúde e divulgação dos dados quantitativos de casos com desfecho clínico. Seguindo a linha de raciocínio do aumento da atuação farmacêutica, Guerra⁷ ressalta que a formação na área de cuidado a pessoa tabagista impacta positivamente na redução e prevenção de novos fumantes. A formação continuada de farmacêuticos sobre o uso do tabaco, riscos

relacionados ao seu uso e processos de abandono do fumo; propicia liderança em programas de cessação tabágica, expandindo a assistência farmacêutica.

A Atenção Primária à Saúde impacta positivamente no controle do tabagismo, por conseguir unir uma equipe multiprofissional, direcionando seus recursos para promoção, manutenção, melhora da saúde e qualidade de vida.²⁰ Nesse sentido, a ampliação e otimização do serviço em todos os centros de APS, unidades acessíveis à população; regidos por farmacêutico, profissional próximo da população e com comunicação horizontalizada, resulta em elevado potencial de cessação do fumo, visto a melhor adesão ao acompanhamento.⁵

Nos artigos analisados, o farmacêutico tem papel estratégico nas ações do Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT) em atuação conjunta com a equipe multiprofissional. Os resultados obtidos na totalidade dos estudos demonstraram que a promoção do cesso ao fumo, tendo como agente promotor o farmacêutico, se deu por efetiva; reforçando sua contribuição na ampliação e qualificação do PNCT na rede SUS.²⁰

Os estudos apresentam dados positivos e pertinentes, sendo a eficácia das intervenções farmacêuticas atribuída à abordagem holística dos farmacêuticos, oferecendo orientação personalizada, acompanhamento contínuo e apoio motivacional aos pacientes; especialmente quando combinadas com abordagens multiprofissionais, amplia ainda mais o alcance das ações de promoção da saúde, permitindo uma abordagem mais completa e integrada, considerando as diversas dimensões do tabagismo e suas consequências para a saúde pública. A presença de limitações metodológicas quanto ao número de indivíduos participantes, período de acompanhamento e baixo número de artigos publicados na língua portuguesa; evidencia a necessidade de continuação e ampliação do programa, assim como, divulgação de dados quantitativos relacionados aos atendimentos e desfechos dos tratamentos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os trabalhos reunidos nesta revisão ressaltam a importância do farmacêutico na condução dos processos de cuidado e assistência em saúde. Partindo desse pressuposto, torna evidente a necessidade de capacitação e aprimoramento de mais profissionais atuantes; agregando seus conhecimentos em terapêutica, uso racional de medicamentos e educação em saúde, conferem maior efetividade e segurança ao tratamento; constituindo

importante instrumento para melhoria na saúde pública através de formulações de estratégias terapêuticas individuais de controle do tabagismo.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Glossário temático: fatores de proteção de risco de câncer. Secretaria de Atenção à Saúde. Brasília. 2016. Disponível em: https://www.inca.gov.br/bvscontrolecancer/publicacoes/glossario_tematico_fatores_protecao_cancer.pdf
2. World Health Organization. International Classification of Diseases 11th Revision. The global standard for diagnostic health information. 2022. Disponível em: <https://icd.who.int/en> Acesso em: 12 Jan. 2023.
3. Simón A. Interações entre Tabaco e Medicamentos. Rev da Ordem dos Farm - Ficha Técnica do CIM. 2015;114(jan/mar):1–2.
4. Brasil. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Controle do Tabagismo. Instituto Nacional de Câncer José de Alencar Gomes da Silva. 2019. Disponível em: <http://www.inca.gov.br>.
5. Brasil. Portaria Conjunta nº 10, de 16 de abril de 2020. Aprova o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Tabagismo. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-conjunta-n-10-de-16-de-abril-de-2020-253756566> Acesso em: 12 jan. 2023.
6. Groia RC, Silveira LP, Detoni KB, Brito TC, Costa OF, Araújo PG, et al. Factors associated with the degree of motivation to quit smoking in patients followed by pharmacists at a university hospital in southeastern Brazil. Revista Brasileira de Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde, [S. l.]. 2021;2(4): 713.
7. Guerra MSC. Terapêuticas para cessação tabágica. O papel do farmacêutico [Internet]. 2019 [cited 2023 Jan 12]. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.1/15050>.
8. Lima A, Mascarenhas MF, Bell V. O processo de cessação tabágica e o contributo do farmacêutico: impacto na saúde pública. Acta Farmacêutica Portuguesa.2022;11(1): 43-68.
9. Souza MTD, Silva MDD, Carvalho RD. Integrative review. Revisão integrativa: o que é e como fazer. Einstein [São Paulo]. 2010;8. 102-106. Doi:10.1590/S1679-45082010RW1134.
10. Laborne V. Avaliação do impacto de serviços farmacêuticos para a cessação do tabagismo. [Internet]. 2021 Jul 30. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1843/38774>
11. Costa AP. Qualidade das diretrizes clínicas vigentes para cessação tabagismo segundo o Agree II e proposta de diretriz para o cuidado [Monografia]. 113 f.—Universidade de Brasília, Brasília; 2020.

12. Condinho M, Fernández LF, Figueiredo IV, Sinogas C. Smoking cessation in a community pharmacy: Preliminary results of a pharmaceutical care programme. *Vitae*. 2015; 22(1): 42-46. doi:10.17533/udea.vitae.v22n1a05.
13. Stasinski, RLF. Intervenção farmacêutica na cessação tabágica em uma drogaria: relato de caso. *Handlenet*. 2019 [cited 2023]. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11624/2800>.
14. Bahia CCG. Grupo de Cessação do Tabagismo: relato de experiência da UBS Nossa Senhora Aparecida no município de Belo Horizonte. 2019. Disponível em: <http://localhost:8080/xmlui/handle/123456789/334>.
15. Sousa A, Braga DC, Sakai MC, Lotufo JP. Pharmaceutical care to patients in a smoking cessation group at a Brazilian teaching hospital. *Rev. OFIL-ILAPHAR* 2020; 30(1):82-84.
16. Brustolin M, Fettermann FA, Bittencourt RA, Ribeiro VB. Eficácia do tratamento do tabagismo na perspectiva da redução de danos e do cuidado farmacêutico. 2019;11(17): 1565. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/1565>.
17. Laborne MEP, Ahouagi AEO, Braga DG, Pinto IVL, Lara CR, Ferreira SG et al. Assessment of Pharmaceutical for Smoking Cessation: na Effectiveness Implementation Hybrid Study. *Int. J. Environ. Res. Public Health* 2022;9.
18. Brustolin M, Viçozzi GP, Bittencourt RA, Ribeiro VB. Programa para Controle do Tabagismo de Uruguaiana: Uma Perspectiva do Cuidado Farmacêutico em Saúde. 2020;9(4).
19. Brustolin, M. Assistência em saúde ao usuário tabagista: do delineamento do perfil ao acompanhamento farmacoterapêutico. Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana. 2017. Disponível em <https://repositorio.unipampa.edu.br/jspui/handle/riu/4961>
20. Oliveira AR de, Freire HM. Papel do farmacêutico no programa nacional de controle do tabagismo. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/31559>